



Arquivo Conexão Felipe Camarão

## Mestres de ontem, hoje e sempre

Os saberes e talentos transmitidos de geração para geração

Felipe Camarão é o nome católico do índio Poti, índio guerreiro nascido no século XVI na aldeia Igapó, às margens do Rio Potengi, que lutou na Batalha dos Guararapes, entre outros feitos históricos. De Poti vem a denominação de quem nasce em Rio Grande do Norte - potiguar. Felipe Camarão é um bairro da periferia de Natal (RN), com cerca de 55 mil habitantes, onde estava o antigo lixão da cidade. Também é lugar de grande riqueza cultural, lá vivem e trabalham Mestre Chico Daniel com seu teatro de mamulengos, Mestre Cícero da Rabeca (*violino dos homens do povo*), Dona Odaíza Galvão – mestre griô - e toda uma legião de artistas populares que perpetuam o legado do Mestre Manoel Marinheiro, morador de Felipe Camarão que durante 50 anos manteve viva a tradição do Auto do Boi-de-Reis.

Os 400 meninos e meninas do bairro que freqüentam diariamente as atividades do Projeto Conexão Felipe Camarão sabem tudo isso e

muito mais. Além de conhecer a história da comunidade e suas origens, eles também aprendem a tocar flauta, fazer e tocar rabeca, jogar capoeira, percussão e participam de oficinas de Boi de Reis e mamulengos João Redondo (fantoches). Patrocinado pela Petrobrás e pela Lei de Incentivo do Ministério da Cultura, o Conexão Felipe Camarão atua na comunidade com ações culturais socioeducativas para crianças, adolescentes e jovens de 4 a 24 anos. "O menino, a menina, chega normalmente pela mão da mãe, pai ou responsável. A mãe fala 'ele quer aprender flauta', depois ele escolhe outra coisa, ele vai fazer o que quer. A maioria participa de várias oficinas ao mesmo tempo!" explica Vera Santana, coordenadora geral do Conexão Felipe Camarão e diretora executiva da ONG Terramar, semifinalista do Prêmio Itaú Unicef 2005.

Como Ponto de Cultura a organização recebeu do MinC uma ilha de edição e recursos para oficinas de vídeo, áudio, *webdesign* e fotografia. Com o

domínio das linguagens audiovisuais, os jovens produzem documentários, CDs e DVDs sobre a cultura local. Esse processo envolve pesquisa e entrevistas com os mais velhos da comunidade. A ONG participa da Ação Griô Nacional do MinC (na tradição oral africana, os griôs são contadores de histórias, músicos, poetas, importantes agentes de cultura popular).

"A cultura é essencial para a formação do cidadão e fator de transformação social" afirma Vera. O projeto também atua na formação de professores das escolas públicas, para que sejam incluídos nos currículos formais a música e a oralidade presentes no cotidiano dos alunos. A parceria com as escolas amplia o alcance da proposta e possibilita a diversificação dos espaços educativos da organização.

Leia mais sobre esse Ponto de Cultura no Blog do TEIA 2007 no site [www.cenpec.org.br](http://www.cenpec.org.br) e também no site [www.conexaofelipecamarao.org.br](http://www.conexaofelipecamarao.org.br).

**Foto:** Apresentação do Conexão Felipe Camarão no Teia 2007.

Iniciativa:



Coordenação:



## Competências e habilidades

Os pilares “aprender a conhecer” e “aprender a fazer” do Relatório Jacques Delors (UNESCO) são referências conceituais para qualificar as ações socioeducativas desenvolvidas por ONGs, para que estas possam ampliar o repertório de competências e habilidades do público atendido. Queremos que todas as crianças, adolescentes e jovens sejam capazes de acessar informações, argumentar e produzir conhecimento. A leitura é ferramenta fundamental para esse exercício e um direito de cidadania. Fator de desenvolvimento pessoal e social, a leitura deve ser estimulada em vários espaços – escola, bibliotecas, ONGs, empresas - e por diversos atores – família, professores, educadores sociais e outros. Alguns estímulos para gostar de ler são apontados na seção *Idéias Pertinentes*. Igualmente importante para o desenvolvimento integral, é que meninos e meninas tenham seus interesses contemplados em atividades contínuas, criativas e consistentes, que desenvolvam suas potencialidades e ampliem o acesso aos bens culturais, como as oferecidas pelo projeto Conexão Felipe Camarão (capa).

## PRÊMIO ITAÚ-UNICEF

### Os premiados regionais

Após criterioso processo de seleção, foram anunciados os 33 projetos premiados regionais da 7ª edição do Prêmio; conheça-os no site [www.educacaoeparticipacao.org.br](http://www.educacaoeparticipacao.org.br)

Ainda que não tenham chegado à etapa final, as 1512 organizações que se inscreveram passam a fazer parte de uma rede formada por cerca de 5.000 organizações que desenvolvem ações socioeducativas em contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Esta rede participa de processos formativos, recebe informações e troca experiências no ano seguinte ao da premiação.

Dada a diversidade do território brasileiro, os projetos foram agrupados em nove regionais – Belém, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo – com o intuito de valorizar as características locais e considerar os contextos socioeconômicos, culturais e educacionais, na avaliação dos projetos.

#### O processo de seleção

Na 1ª etapa os projetos passaram por uma análise preliminar, para verificar se estavam de acordo com o regulamento. Na 2ª etapa, as organizações foram agrupadas de acordo com seu porte orçamentário. Em seguida, 3ª etapa, as organizações receberam pontuações de acordo com indicadores de gestão para sustentabilidade.

No próximo estágio (4ª etapa) os 1574 projetos foram avaliados com base em indicadores de oportunidades de desenvolvimento para crianças e adolescentes. Munidos de uma matriz avaliativa com os indicadores, 336 avaliadores - agentes públicos de educação e assistência social – receberam até cinco projetos de cada porte em cada regional para avaliar. Nesta fase foram apontados 175 semifinalistas. Na 5ª etapa, um Comitê Técnico em cada regional – composto por 72 representantes de universidades, fundações, secretarias de educação e assistência social, conselhos e especialistas – selecionou um projeto de cada porte. Algumas regiões não apresentaram projetos dos quatro portes, totalizando 33 projetos indicados finalistas.

Para conhecer os projetos de perto, apreender suas especificidades e os valores implícitos no trabalho desenvolvido, na 6ª etapa, especialistas visitaram as ONGs e validaram os projetos finalistas, que foram premiados regionalmente e concorreram à premiação nacional. Para isto, na 7ª etapa, os projetos passaram pelo crivo da Comissão Julgadora, que teve o desafio de escolher dentre os premiados regionais, um projeto de cada porte (micro, pequeno, médio e grande) e um grande vencedor nacional. Cerimônias de premiações regionais foram realizadas em nove cidades do Brasil e a grande festa da premiação nacional, em São Paulo, no dia 26 de novembro de 2007.

Christina Rufatto



Premiação Regional São Paulo. Da esquerda para direita: Bernadete Rosa do Projeto Encanto Brasileiro; Juliana Motta do Projeto Canto das Letras; Carla Mota do Projeto Estação Cultura e Hilda Hashimoto do Projeto Arte: lugar de renovação e conhecimento.

#### As inovações desta edição

As ONGs foram agrupadas de acordo com seu porte orçamentário - micro, pequeno, médio e grande - para assegurar a concorrência entre semelhantes.

As organizações também receberam pontuações de acordo com indicadores de sustentabilidade – política, financeira e técnica.

Os projetos foram avaliados com base em indicadores de oportunidades de desenvolvimento das crianças e adolescentes, que contemplam três dimensões – ampliação de capacidades para a convivência e participação na vida pública, ampliação de repertório de competências e habilidades e garantia dos direitos sociais básicos.



# Para quem acha que não gosta de ler

Dos clássicos às novelas – a influência da literatura em nossas vidas

Maria Cristina Zelmanovits\*

Os livros talvez sejam os melhores mestres para a aprendizagem da construção de sentidos. O escritor Ítalo Calvino disse certa vez que "um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer". Vamos espiar melhor essa idéia:

Você se lembra da novela Chocolate com pimenta!<sup>1</sup> Pois bem, a personagem Celina, vivida por Samara Felippo, para se livrar de intimidades com o Conde Klaus, personagem de Cláudio Corrêa e Castro, utilizou a seguinte estratégia: só ceder aos desejos do velho rabugento quando terminasse seu bordado. Onde buscou inspiração para se proteger? Na Odisséia de Homero – Penélope, esposa de Ulisses, descrente da morte de seu amado, e obrigada a escolher outro pretendente, avisa que só se casaria quando finalizasse uma tapeçaria. Durante o dia, sob o olhar de todos, tecia, e à noite, sozinha, desmanchava parte do trabalho de forma a nunca terminá-lo.

Homero tem gerado ao longo de séculos muitos outros filhos: o filme americano Tróia<sup>2</sup>; expressões populares como "não se pode agradar gregos e

troianos", "calcanhar de Aquiles", "presente de grego"; e por aí vai... A frase de Calvino está cheia de razão. Mais que isso: a valorização, a apreciação e a criação parecem estar intimamente ligadas ao repertório que se pode construir ao longo da vida.

As palavras que dançam nas músicas, que tecem páginas de livros, que passeiam de boca em boca são matérias-primas que herdamos para a construção de grandes arquiteturas. Só precisamos, portanto, de cal, cimento, areia e pedras, ou seja, de elementos capazes de fazer ligas. A questão é que para conquistá-los são necessários esforço e pensamento imaginoso, elementos que a experiência de ler livros oferece gratuita e generosamente.

Enquanto dizem por aí as maravilhas que a boa leitura pode trazer aos indivíduos, sempre penso nas pessoas que têm preguiça de ler. Respeito muito as preguiças dos outros porque tenho as minhas, mas este é um caso que lamento profundamente. Queria mesmo que todo mundo tivesse a chance de experimentar ao menos um livro que lhe curasse a alma, tal qual previa a inscrição

na entrada da biblioteca de Alexandria – lugar de cura da alma.

Se você ainda não teve esta felicidade e ainda está com um pouco de preguiça, outra possibilidade é ler filmes. Caso a literatura tenha um irmão gêmeo, aposto que é o cinema. É realmente impressionante a capacidade que o cinema tem de contar histórias complexas e de apresentar a diversidade de paisagens humanas em tão curto tempo.

Livros às vezes viram filmes e vice-versa. Se você se apaixonar por um filme que também é livro, aconselho a comparação das obras. Crianças parecem nascer sabendo fazer isso – é comum que escutem um conto lido para elas com o mesmo entusiasmo com que o assistem na TV ou no cinema. Por que será que algumas delas crescem e abandonam a profundidade desta experiência?

Forma que a existência tem de se encontrar na vida; possibilidade de conversação com pessoas de tantos tempos e lugares; abertura para outros mundos possíveis... Ler é ampliar-se numa liberdade maior!

\* Maria Cristina S. Zelmanovits é Pedagoga, Assessora da Coordenação do CENPEC e já assessorou vários projetos de Literatura e Artes em escolas, museus e outras instituições.  
1. Novela de Walcyr Carrasco, TV Globo, 2003-2004  
2. Diretor W. Petersen, 2004



## Leitura e Cidadania

### O nascimento de uma biblioteca comunitária

Espaço Cidadão é uma organização não-governamental de cunho socioeducativo, com atuação no resgate da cidadania. A organização se mantém por meio de doações, contribuições de sócios e venda de materiais recicláveis. Acreditando na educação como base para a transformação de seres humanos em cidadãos, em 2006 o Espaço Cidadão inaugurou a Biblioteca Comunitária no bairro Cidade Aracy, em São Carlos (SP).

O funcionamento da biblioteca é feito por voluntários e integrantes da ONG. No começo o público era pequeno, mas, com o passar do tempo o espaço foi ficando pequeno diante da procura. A expectativa foi superada, principalmente por se tratar de um bairro periférico. Houve aumento do estímulo à leitura de toda a população atendida – homens, mulheres, crianças, adolescentes e jovens.

Dos 238 leitores cadastrados, cerca de 65% são crianças e adolescentes. Com o apoio da mídia local, conseguimos grande número de doadores de livros. O espaço disponível já não comporta os livros doados, apenas 40% do acervo está à disposição do público. A boa notícia é que o Espaço Cidadão, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, já adquiriu parte da área para ampliação.

A importância da biblioteca na comunidade é evidente: neste primeiro ano de funcionamento pode-se observar um aumento de livros lidos. Até os membros da diretoria da ONG estão lendo mais. Quando o leitor devolve o livro, costumamos perguntar, principalmente às crianças, qual foi seu entendimento da leitura. As respostas têm sido surpreendentes! Perguntei à Amanda Paula, de 8 anos, o que ela aprendeu com o livro de boas maneiras que havia retirado, e fiquei encantado com a resposta: “que tem que respeitar as pessoas como elas são, porque as pessoas são diferentes”. Tem um pai que despertou o gosto pela leitura lendo os livros que seu filho de 7 anos retira na biblioteca. O pai lê para o filho menor que, no dia seguinte, conta e interpreta para a equipe da biblioteca, a história ouvida.

Relato produzido por Pedro Carlos Teixeira de Souza, presidente da ONG Espaço Cidadão, em São Carlos (SP), que participou do Projeto Entre na Roda – leitura na escola e na comunidade, iniciativa da Fundação Volkswagen e coordenação do Cenpec. Fone (16) 33756331 e-mail [ongspacocidadao@ig.com.br](mailto:ongspacocidadao@ig.com.br)



Crianças escolhem livros na biblioteca

### Mais sobre Leitura e Escrita

Além do site do Plano Nacional do Livro e Leitura – [www.pnll.gov.br](http://www.pnll.gov.br), conheça pela internet alguns programas e projetos governamentais e não-governamentais de leitura e escrita:

- Academia Brasileira de Letras: [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br)
- Amigo do Livro: [www.amigosdolivro.com.br](http://www.amigosdolivro.com.br)
- Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa, da Escola do Futuro (USP): [www.bibvirt.futuro.usp.br](http://www.bibvirt.futuro.usp.br)
- Câmara Brasileira do Livro: [www.cbl.org.br](http://www.cbl.org.br)
- Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos. Leia os artigos e documentos para download na seção 'Incentivo à Leitura': [www.cereja.org.br](http://www.cereja.org.br)
- Fundação Biblioteca Nacional: [www.bn.br](http://www.bn.br)
- Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ): [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)
- Livros de domínio público: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)
- Museu da Língua Portuguesa: [www.estacaoluz.org.br](http://www.estacaoluz.org.br)
- ONG Leia Brasil: [www.leiabrasil.org.br](http://www.leiabrasil.org.br)
- Prêmio VivaLeitura: [www.premiovivaleitura.org.br](http://www.premiovivaleitura.org.br)
- Programa Escrevendo o Futuro: [www.escrevendoofuturo.org.br](http://www.escrevendoofuturo.org.br)
- Programa Ler é Preciso do Instituto Eco Futuro: [www.ecofuturo.org.br](http://www.ecofuturo.org.br)
- Programa Prazer em Ler do Instituto C&A: [www.institutocea.org.br](http://www.institutocea.org.br) e [www.prazeremler.org.br](http://www.prazeremler.org.br)
- Projeto Leia Comigo da Fundação Educar Dpaschoal: [www.educar.com.br](http://www.educar.com.br)

Escreva ou mande mensagens via e-mail para nós. Endereços ao lado.

### Expediente

Este boletim é uma publicação do Programa Educação & Participação, iniciativa da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, coordenado pelo Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, distribuído gratuitamente para parceiros.  
**Cenpec**  
Rua Dante Carraro, 68/104 - 05422-060 São Paulo - SP  
Site: [www.educacaoeparticipacao.org.br](http://www.educacaoeparticipacao.org.br)  
e-mail: [educpart@cenpec.org.br](mailto:educpart@cenpec.org.br)

**Coordenação da publicação:** Maria Júlia Azevedo  
**Edição:** Cristina Fernandes de Souza  
**Colaboração:** Leonor Macedo  
**Projeto gráfico e editoração:** Caco Bisol  
**Ilustração:** Seri  
**Impressão:** Extra Copy  
**Tiragem:** 5.000 exemplares  
**Distribuição:** Daniel Carvalho, José Wellington Berti, Érica Santos